Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Coordenação Geral de Estatísticas

Publicação Mensal

Balança Comercial Brasileira

DEZEMBRO de 2023

1 Resultados Gerais

No mês de Dezembro de 2023 as exportações somaram US$ 28,839 bilhões e as importações, US$ 19,479 bilhões, com saldo positivo de US$ 9,36 bilhões e corrente de comércio de US$ 48,318 bilhões . No ano, as exportações totalizam US$ 339,673 bilhões e as importações, US$ 240,835 bilhões, com saldo positivo de US$ 98,838 bilhões e corrente de comércio de US$ 580,507 bilhões.

Tabela 1: Balança Comercial do Mês

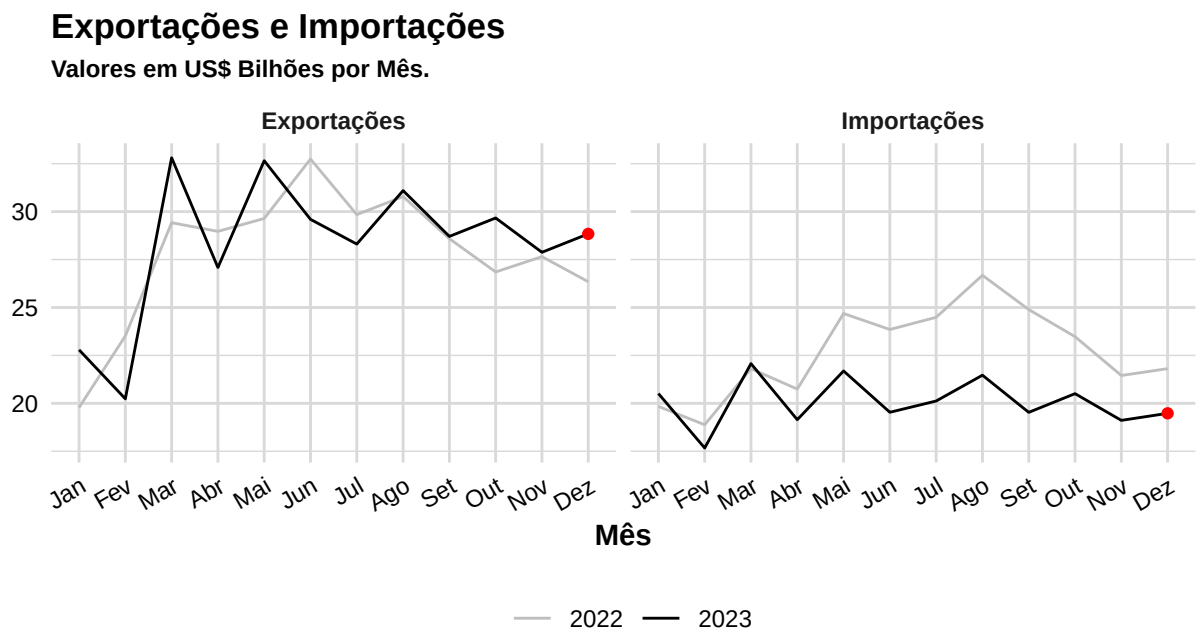
	Exportação			**Importação**			**Saldo**			**Corrente**		
Nº Sem	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano
1	1,836	1,836	-	0,979	0,979	-	0,857	0,857	-	2,815	2,815	-
2	7,466	9,302	-	4,695	5,674	-	2,771	3,628	-	12,161	14,976	-
3	6,057	15,359	-	5,053	10,727	-	1,004	4,632	-	11,109	26,086	-
4	6,638	21,997	-	4,865	15,592	-	1,773	6,405	-	11,504	37,589	-
5	6,842	28,839	339,673	3,887	19,479	240,835	2,955	9,360	98,838	10,729	48,318	580,507

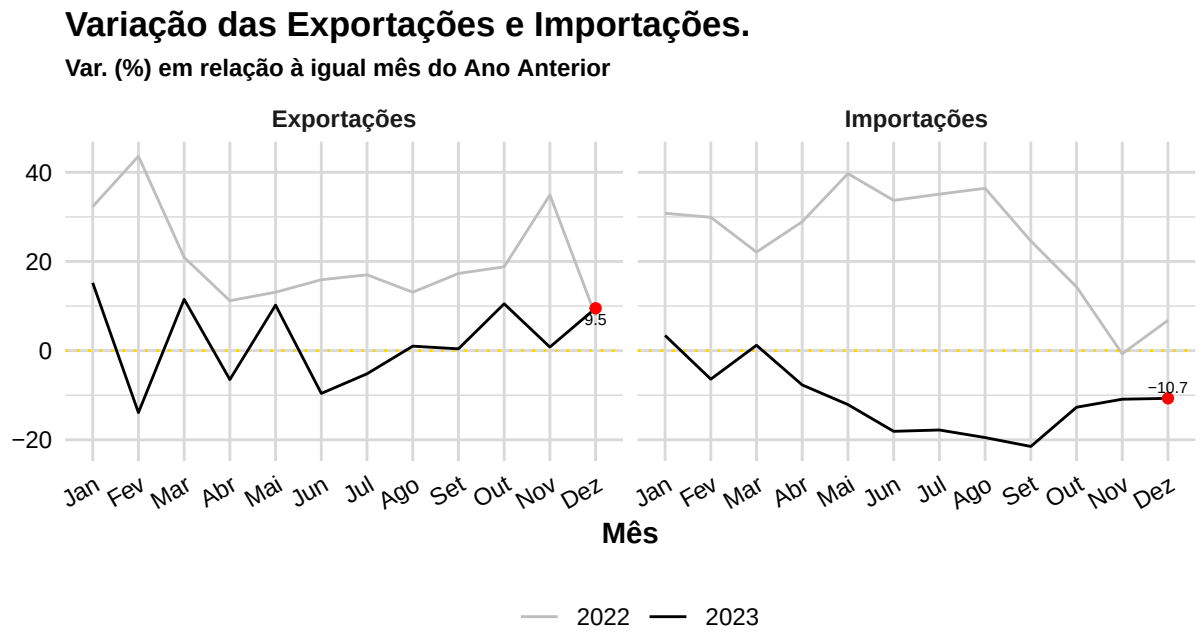
[1] Valores em US dólar FOB (bilhões)
[2] Nª Sem: Número da Semana no Mês Corrente
[3] Sem: Semana
[4] Corrente: Corrente de Comércio

2 Comparativo Totais

2.1 Dezembro/2023

Nas exportações, comparados o mês de Dezembro / 2023 (US$ 28,84 bilhões) com Dezembro / 2022 (US$ 26,34 bilhões), houve crescimento de 9,5% . Em relação às importações houve queda de -10,7% na comparação entre o mês de Dezembro / 2023 (US$ 19,48 bilhões) com o mês de Dezembro / 2022 (US$ 21,81 bilhões).

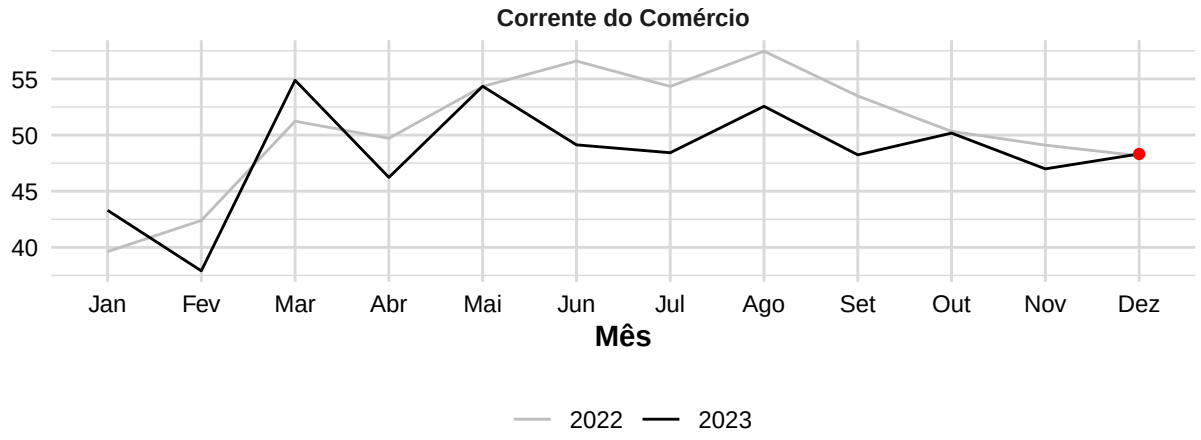




Assim, no mês de Dezembro/2023 a corrente de comércio totalizou US$ 48,32 bilhões e o saldo foi de US$ 9,36 bilhões. Comparando-se este período com o de Dezembro/2022, houve crescimento de 0,3% na corrente de comércio.

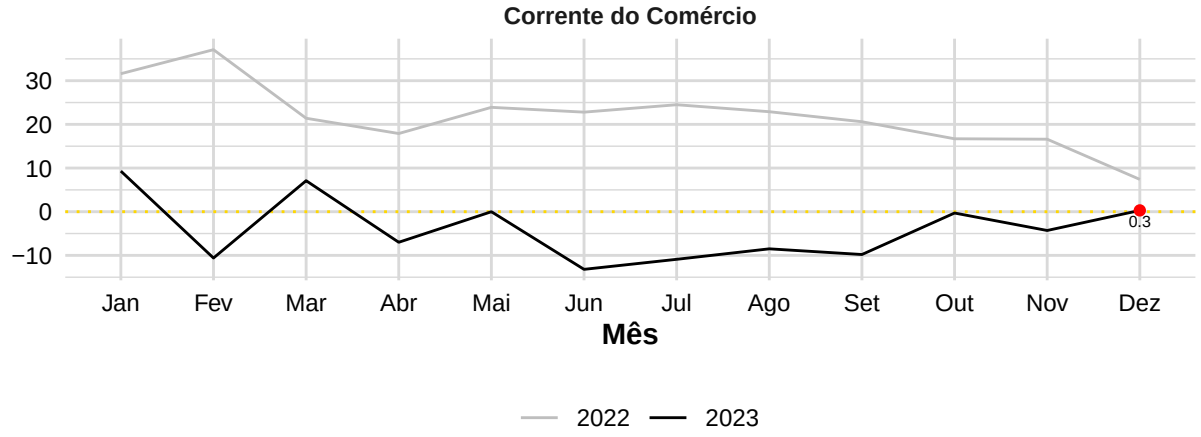
Correntes de Comércio

Valores em US$ Bilhões por Mês.



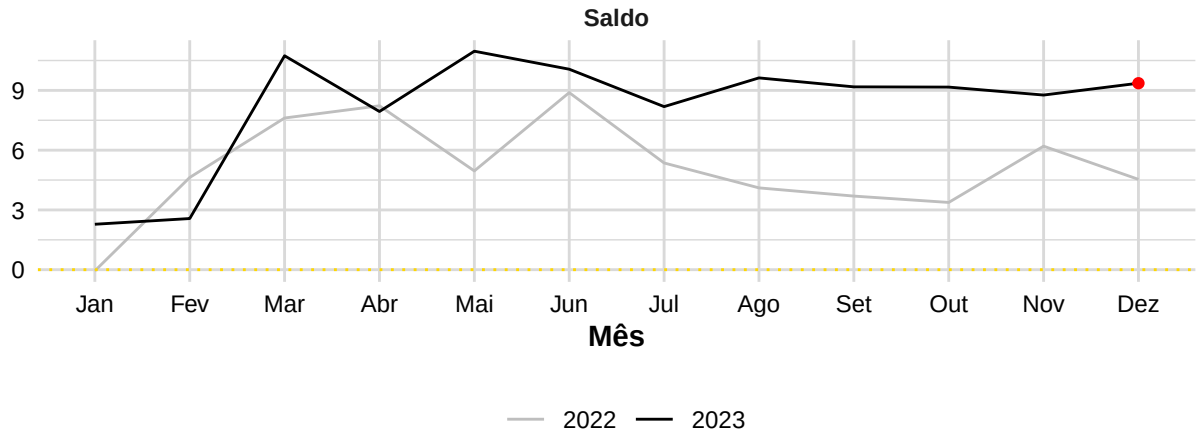
Variação da Corrente de Comércio.

Var. (%) em relação à igual mês do Ano Anterior



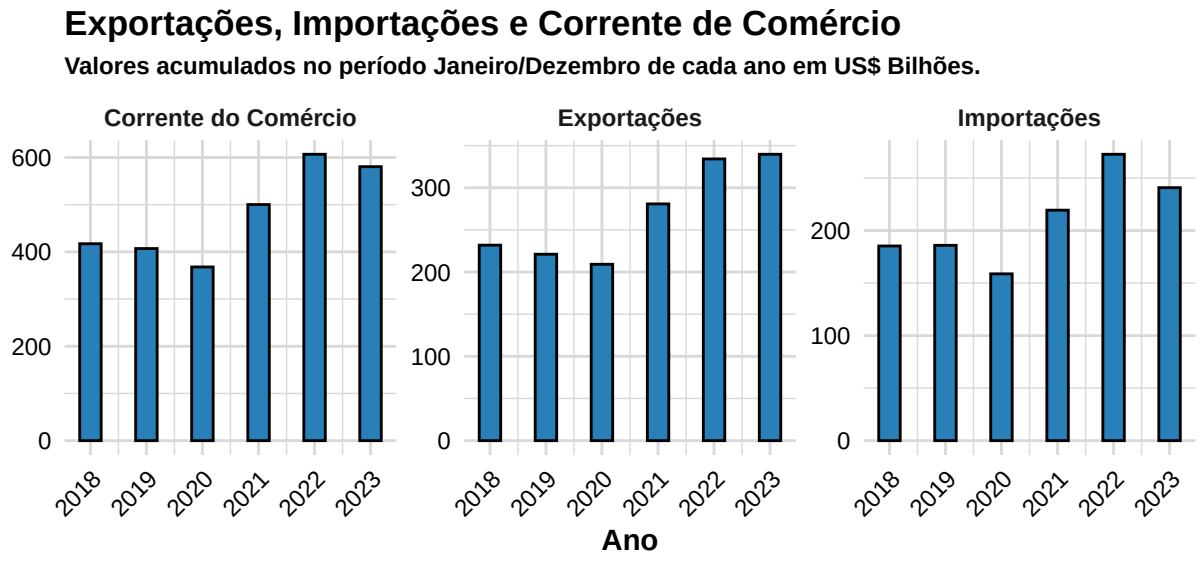
Saldo

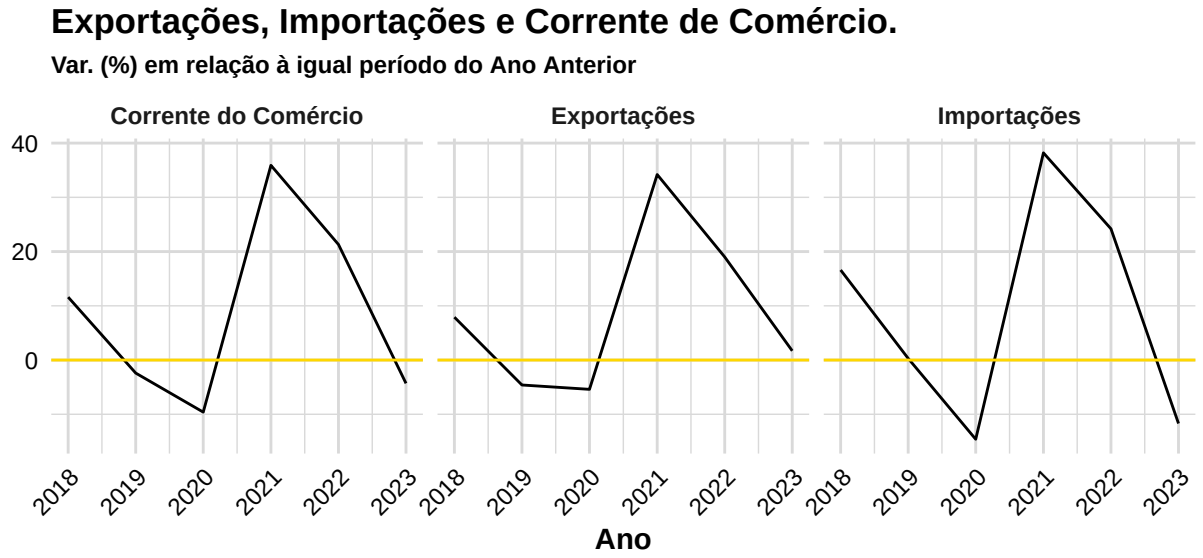
Valores em US$ Bilhões por Mês.



2.2 Janeiro/Dezembro 2023

Nas exportações, comparado o valor de Janeiro/Dezembro - 2023 (US$ 339,67 bilhões) com o de Janeiro/Dezembro - 2022 (US$ 334,14 bilhões) houve crescimento de 1,7% . Em relação às importações, houve queda de -11,7% entre o valor do período de Janeiro/Dezembro - 2023 (US$ 240,83 bilhões) com Janeiro/Dezembro - 2022 (US$ 272,61 bilhões). Por fim, o valor da corrente de comércio totalizou US$ 580,51 bilhões e apresentou queda de -4,3% na comparação entre estes períodos.



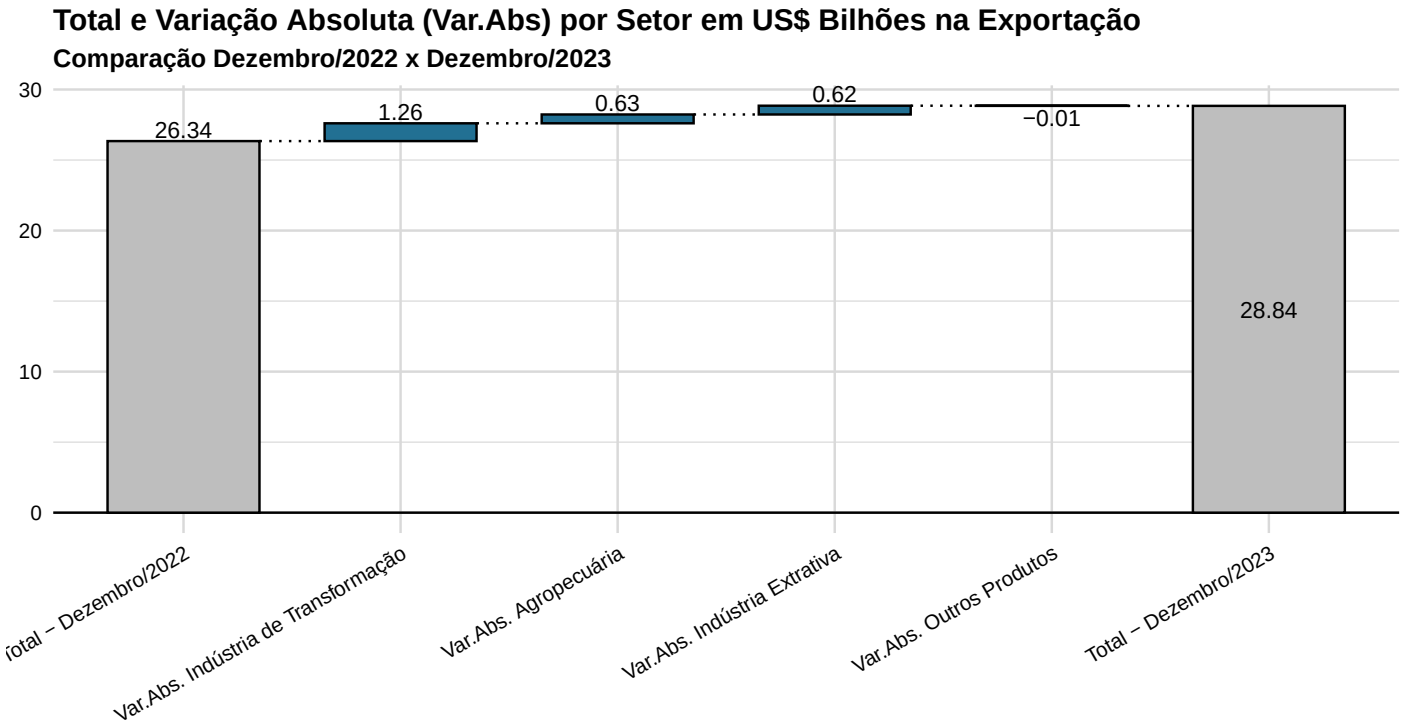


3 Exportações por Setor e Produtos.

3.1 Dezembro/2023

No mês de Dezembro/2023, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US$ 0,63 bilhões (13,7%) em Agropecuária; crescimento de US$ 0,62 bilhões (8,9%) em Indústria

Extrativa e crescimento de US$ 1,26 bilhões (8,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

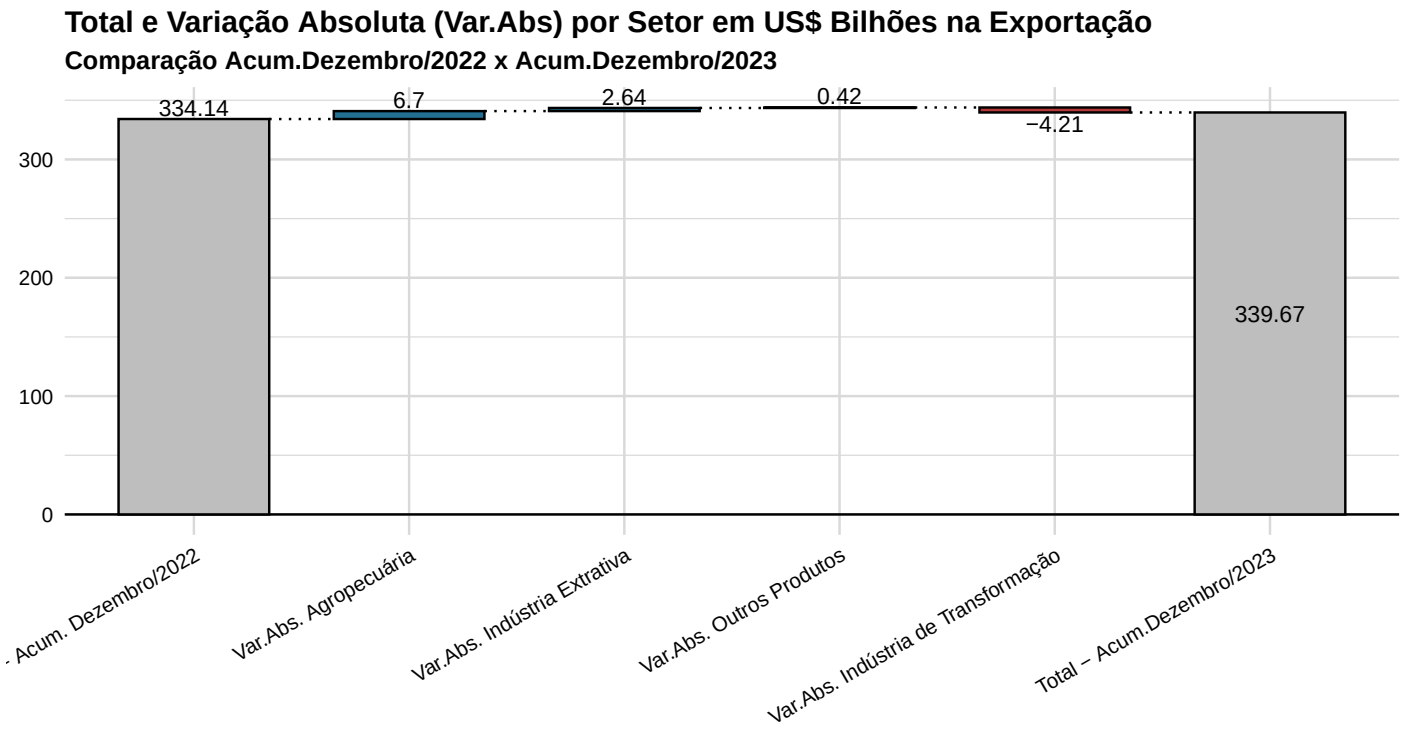


A combinação destes resultados levou a um aumento das exportações. Este movimento de aumento nas exportações foi puxado, principalmente, pelo crescimento nos seguintes produtos:

- Agropecuária - Soja (+ 66,2% com aumento de US$ 0,79 bilhões); Algodão em bruto (+ 104,6% com aumento de US$ 0,35 bilhões); Café não torrado (+ 11,3% com aumento de US$ 0,08 bilhões); Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados (+ 48,6% com aumento de US$ 0,01 bilhões) e Sementes oleaginosas de girassol, gergelim, canola, algodão e outras (+ 76,5% com aumento de US$ 0,01 bilhões).
- Industria Extrativa - Minério de ferro e seus concentrados (+ 69,5% com aumento de US$ 1,44 bilhões); Minérios de cobre e seus concentrados (+ 59,7% com aumento de US$ 0,15 bilhões); Minérios de metais preciosos e seus concentrados (+ 16.861.399,6% com aumento de US$ 0,05 bilhões); Gás natural, liquefeito ou não (+ - com aumento de US$ 0,03 bilhões) e Outros minerais em bruto (+ 32,5% com aumento de US$ 0,02 bilhões).
- Indústria de Transformação - Açúcares e melaços (+ 113,7% com aumento de US$ 1,08 bilhões); Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (+ 72,1% com aumento de US$ 0,44 bilhões); Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 25,3% com aumento de US$ 0,19 bilhões); Sucos de frutas ou de vegetais (+ 39,6% com aumento de US$ 0,10 bilhões) e Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 11,9% com aumento de US$ 0,10 bilhões).

3.2 Janeiro/Dezembro 2023

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US$ 6,7 bilhões (9,0%) em Agropecuária; crescimento de US$ 2,64 bilhões (3,5%) em Indústria Extrativa e queda de US$ -4,21 bilhões (-2,3%) em produtos da Indústria de Transformação.



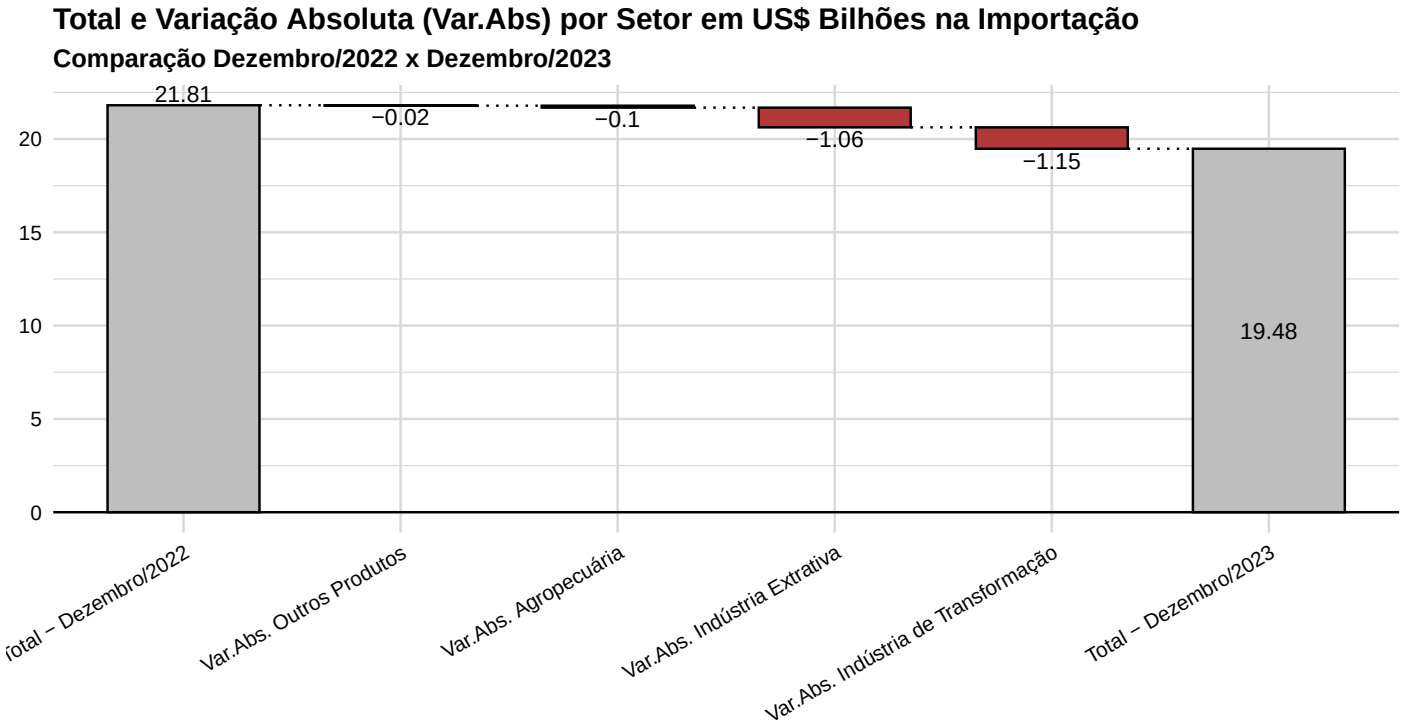
A combinação destes resultados levou a um aumento das exportações. Este movimento de aumento nas exportações foi puxado, principalmente, pelo crescimento nos seguintes produtos:

- Agropecuária - Soja (+ 14,4% com aumento de US$ 6,68 bilhões); Milho não moído, exceto milho doce (+ 11,8% com aumento de US$ 1,44 bilhões); Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos (+ 102,9% com aumento de US$ 0,31 bilhões); Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+ 26,8% com aumento de US$ 0,25 bilhões) e Sementes oleaginosas de girassol, gergelim, canola, algodão e outras (+ 287,9% com aumento de US$ 0,17 bilhões).
- Industria Extrativa - Minério de ferro e seus concentrados (+ 5,5% com aumento de US$ 1,60 bilhões); Minérios de cobre e seus concentrados (+ 26,3% com aumento de US$ 0,72 bilhões); Minérios de metais preciosos e seus concentrados (+ 22.741,0% com aumento de US$ 0,27 bilhões); Outros minerais em bruto (+ 19,4% com aumento de US$ 0,18 bilhões) e Gás natural, liquefeito ou não (+ 1.174,9% com aumento de US$ 0,04 bilhões).

4 Importações por Setor e Produtos.

4.1 Dezembro/2023

No mês de Dezembro/2023, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: queda de US$ -0,1 bilhões (-21,7%) em Agropecuária; queda de US$ -1,06 bilhões (-54,1%) em Indústria Extrativa e queda de US$ -1,15 bilhões (-6,0%) em produtos da Indústria de Transformação.



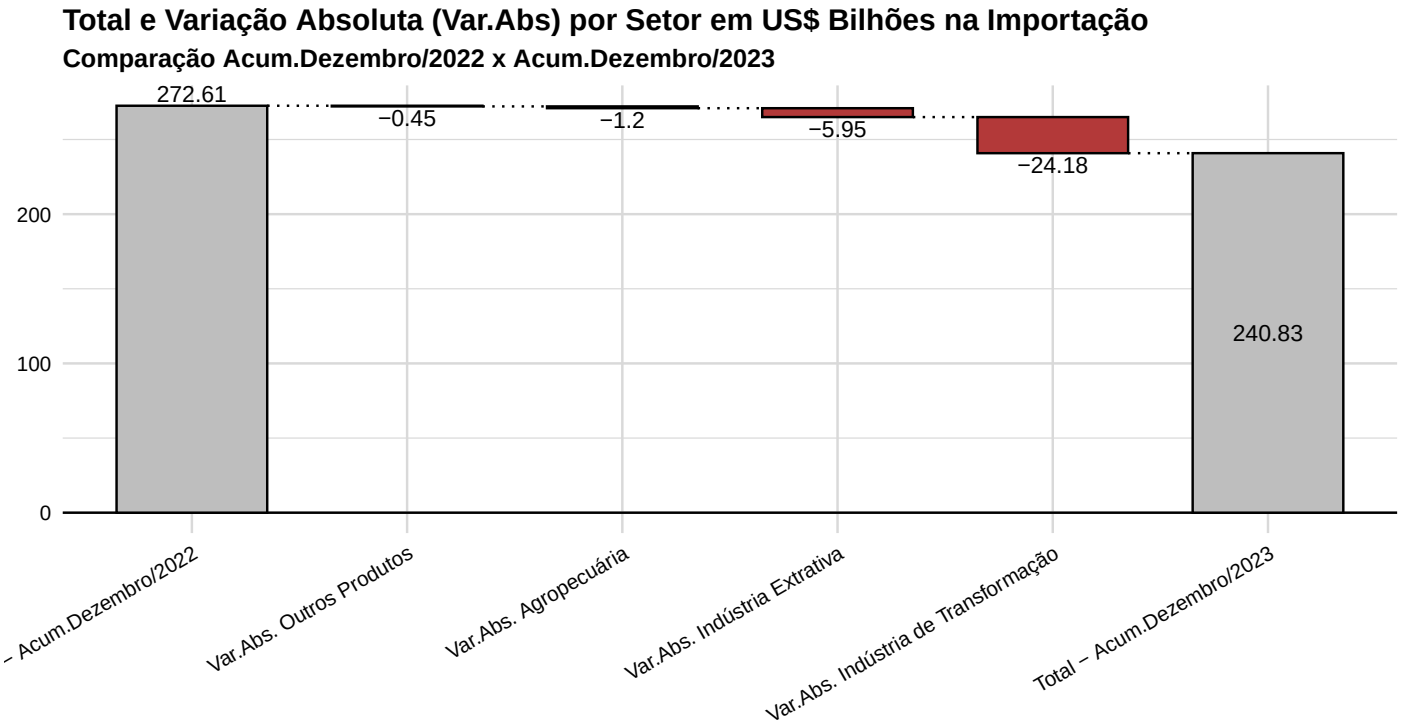
A combinação destes resultados levou a uma diminuição das importações. Este movimento de queda nas importações foi puxado, principalmente, pela diminuição nos seguintes produtos:

- Agropecuária - Trigo e centeio, não moídos (-41,0% com queda de US$ -0,07 bilhões); Milho não moído, exceto milho doce (-50,8% com queda de US$ -0,03 bilhões); Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados (-33,2% com queda de US$ -0,01 bilhões); Látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais (-42,4% com queda de US$ -0,01 bilhões) e Cevada, não moída (-62,1% com queda de US$ -0,01 bilhões).
- Indústria Extrativa - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-64,9% com queda de US$ -0,77 bilhões); Gás natural, liquefeito ou não (-62,2% com queda de US$ -0,18 bilhões); Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-25,6% com queda de US$ -0,10 bilhões) e Minérios de cobre e seus concentrados (-100,0% com queda de US$ -0,01 bilhões).
- Indústria de Transformação - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-29,1% com queda de US$ -0,74 bilhões); Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (-50,9% com queda de US$ -0,36 bilhões); Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (-38,5% com queda de US$ -0,30 bilhões); Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de

halogêneos (-59,9% com queda de US$ -0,13 bilhões) e Geradores elétricos giratórios e suas partes (-52,7% com queda de US$ -0,12 bilhões).

4.2 Janeiro/Dezembro 2023

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: queda de US$ -1,2 bilhões (-21,0%) em Agropecuária; queda de US$ -5,95 bilhões (-27,0%) em Indústria Extrativa e queda de US$ -24,18 bilhões (-10,0%) em produtos da Indústria de Transformação.



A combinação destes resultados levou a uma diminuição das importações. Este movimento de queda nas importações foi puxado, principalmente, pela diminuição nos seguintes produtos:

- Agropecuária - Trigo e centeio, não moídos (-37,0% com queda de US$ -0,76 bilhões); Milho não moído, exceto milho doce (-54,9% com queda de US$ -0,34 bilhões); Látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais (-47,0% com queda de US$ -0,22 bilhões); Soja (-56,5% com queda de US$ -0,11 bilhões) e Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados (-13,3% com queda de US$ -0,04 bilhões).
- Indústria Extrativa - Gás natural, liquefeito ou não (-67,4% com queda de US$ -3,43 bilhões); Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-27,3% com queda de US$ -1,51 bilhões); Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-8,6% com queda de US$ -0,86 bilhões); Outros minérios e concentrados dos metais de base (-14,9% com queda de US$ -0,10 bilhões) e Minérios de cobre e seus concentrados (-37,0% com queda de US$ -0,06 bilhões).

- Indústria de Transformação - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-40,8% com queda de US$ -10,07 bilhões); Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-26,5% com queda de US$ -6,23 bilhões); Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (-31,3% com queda de US$ -3,11 bilhões); Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-20,8% com queda de US$ -2,40 bilhões) e Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (-29,3% com queda de US$ -2,01 bilhões).

5 Exportações por Bloco e Países.

5.1 Dezembro/2023

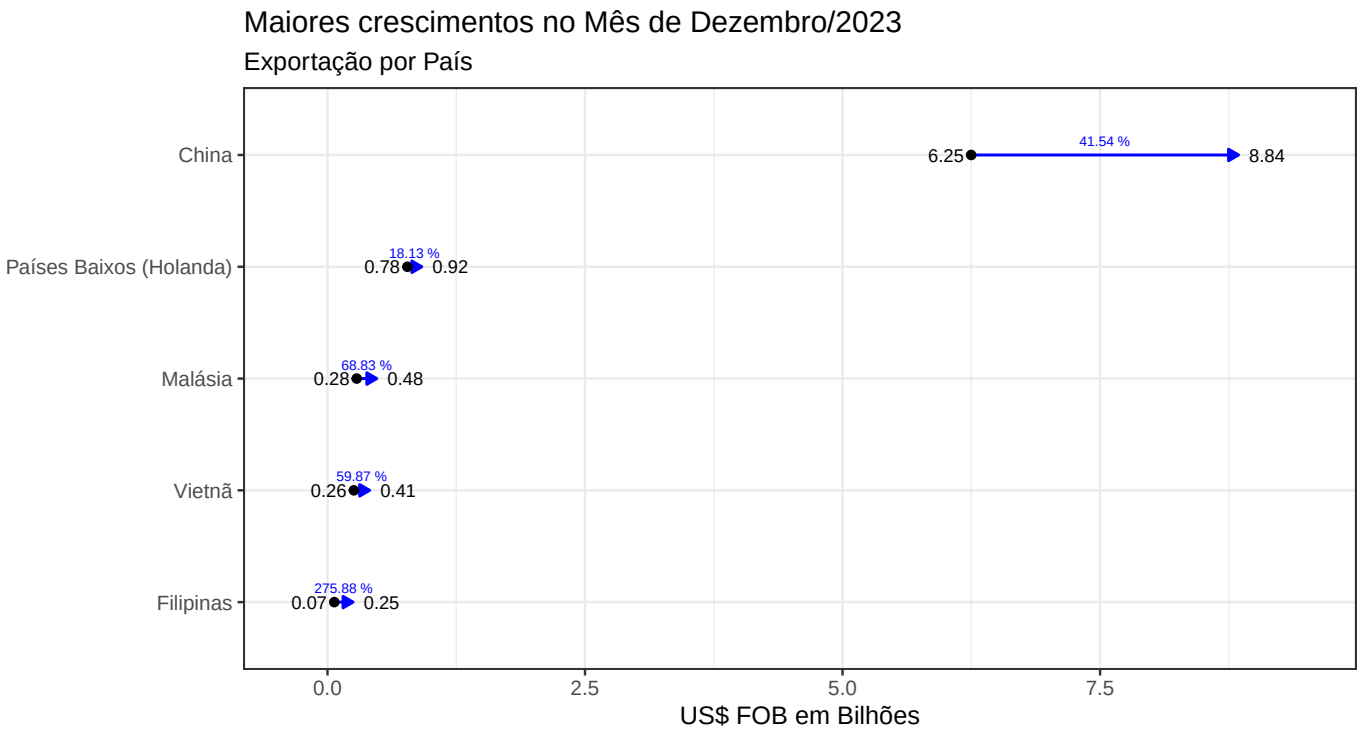
Aumentaram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

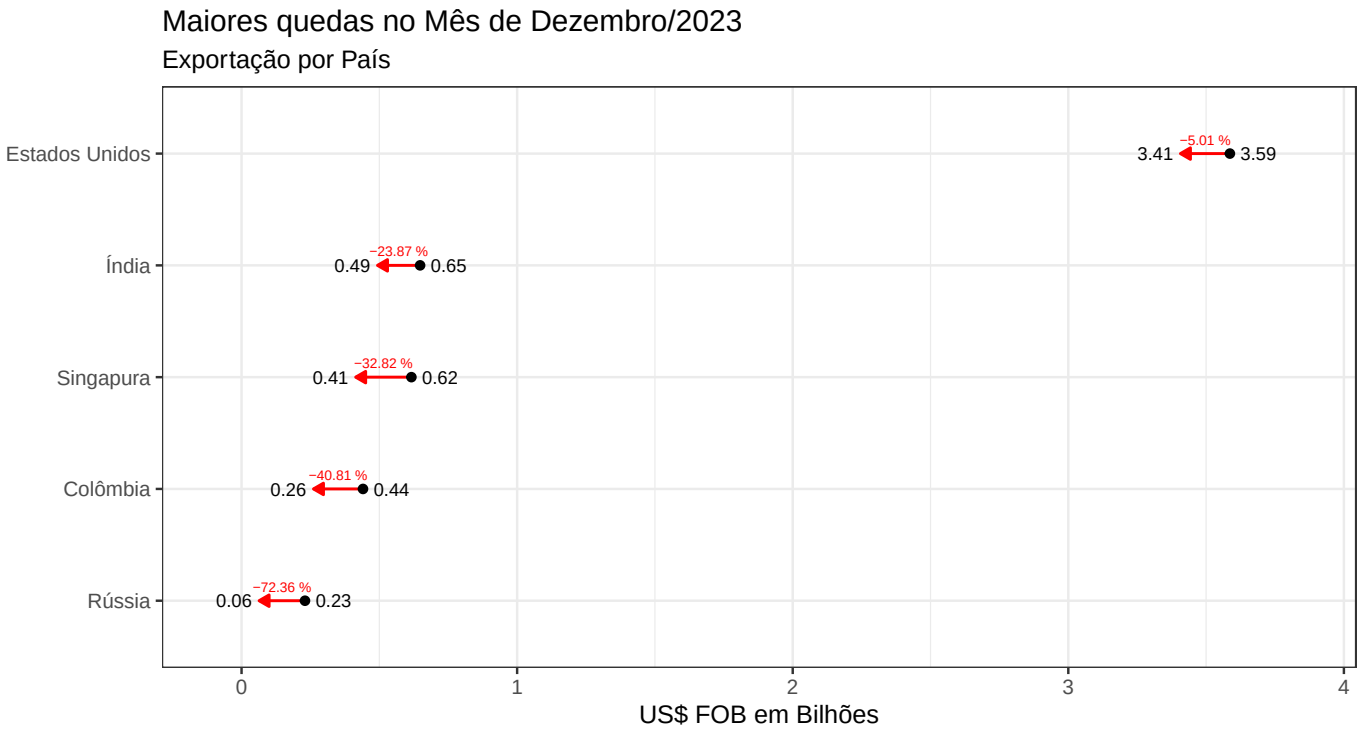
- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (31,41 %) - China (+ 41,5% com aumento de US$ 2,6 bilhões) ; Filipinas (+ 275,9% com aumento de US$ 0,2 bilhões) ; Malásia (+ 68,8% com aumento de US$ 0,2 bilhões) ; Vietnã (+ 59,9% com aumento de US$ 0,2 bilhões) ; Bangladesh (+ 137,6% com aumento de US$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (8,44 %) -
- Oriente Médio (2,12 %) - Iêmen (+ 545,1% com aumento de US$ 0,1 bilhões) ; Omã (+ 102,2% com aumento de US$ 0,1 bilhões)
- África (8,63 %) - Gana (+ 471,9% com aumento de US$ 0,1 bilhões) ; Marrocos (+ 61,8% com aumento de US$ 0,1 bilhões)

Caíram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Europa (-1,22 %) - Rússia (-72,4% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Itália (-28,7% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Noruega (-34,5% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Portugal (-14,7% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Reino Unido (-22,5% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-15,34 %) - Colômbia (-40,8% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Argentina (-14,3% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Bolívia (-34,3% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Chile (-12,0% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Peru (-25,9% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-5,4 %) - Estados Unidos (-5,0% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; México (-17,9% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-2,19 %) -

Os gráficos a seguir mostram para quais países as exportações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre o mês de Dezembro/2023 e Dezembro/2022.


Maiores crescimentos no Mês de Dezembro/2023
Exportação por País
China
Países Baixos (Holanda)
Malásia
Vietnã
Filipinas
6.25
41.54 %
8.84
0.78
18.13 %
0.92
0.28
68.83 %
0.48
0.26
59.87 %
0.41
0.07
275.88 %
0.25
0.0
2.5
5.0
7.5
US$ FOB em Bilhões


Maiores quedas no Mês de Dezembro/2023
Exportação por País
Estados Unidos
Índia
Singapura
Colômbia
Rússia
3.41
−5.01 %
3.59
0.49
−23.87 %
0.65
0.41
−32.82 %
0.62
0.26
−40.81 %
0.44
0.06
−72.36 %
0.23
0
1
2
3
4
US$ FOB em Bilhões

5.2 Janeiro/Dezembro 2023

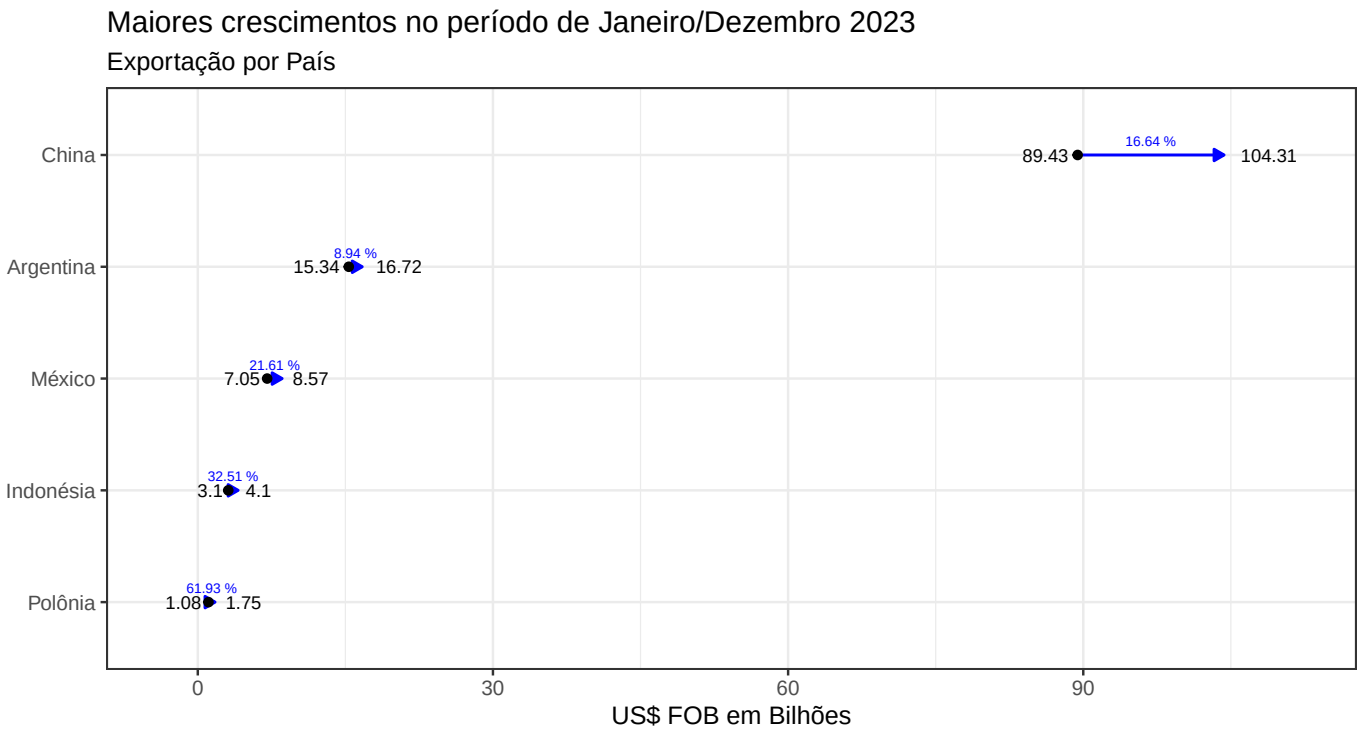
Aumentaram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

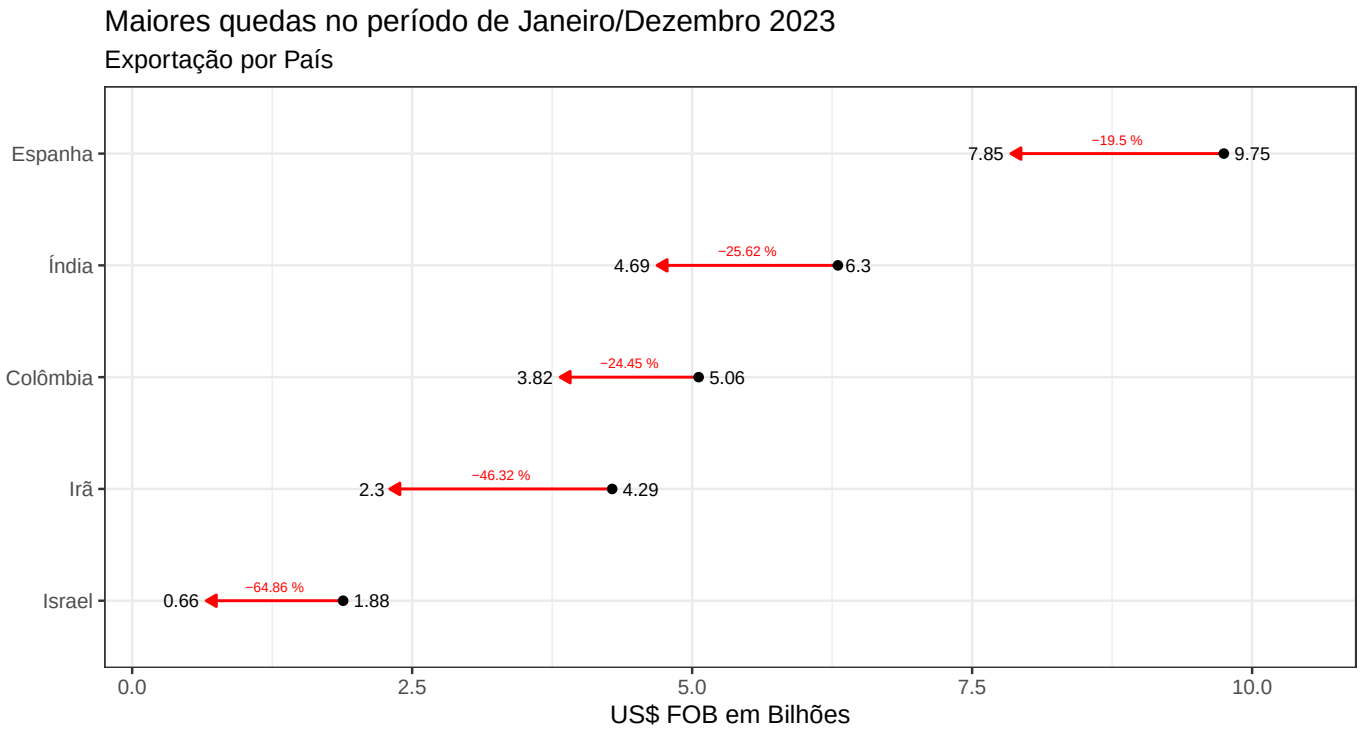
- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (9,19 %) - China (+ 16,6% com aumento de US$ 14,9 bilhões) ; Indonésia (+ 32,5% com aumento de US$ 1,0 bilhões) ; Taiwan (Formosa) (+ 41,3% com aumento de US$ 0,6 bilhões) ; Malásia (+ 7,4% com aumento de US$ 0,3 bilhões) ; Vietnã (+ 9,0% com aumento de US$ 0,3 bilhões)
- América do Norte (2,66 %) - México (+ 21,6% com aumento de US$ 1,5 bilhões) ; Canadá (+ 6,9% com aumento de US$ 0,4 bilhões)
- África (3,54 %) - Argélia (+ 23,5% com aumento de US$ 0,5 bilhões) ; Marrocos (+ 16,0% com aumento de US$ 0,2 bilhões) ; Costa do Marfim (+ 41,6% com aumento de US$ 0,1 bilhões) ; Líbia (+ 40,9% com aumento de US$ 0,1 bilhões) ; Mauritânia (+ 78,5% com aumento de US$ 0,1 bilhões)

Caíram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Europa (-9,01 %) - Espanha (-19,5% com queda de US$ -1,9 bilhões) ; Bélgica (-21,6% com queda de US$ -0,9 bilhões) ; Itália (-16,5% com queda de US$ -0,8 bilhões) ; Alemanha (-10,0% com queda de US$ -0,6 bilhões) ; Portugal (-13,3% com queda de US$ -0,6 bilhões)
- América do Sul (-2,33 %) - Colômbia (-24,4% com queda de US$ -1,2 bilhões) ; Chile (-12,6% com queda de US$ -1,1 bilhões) ; Peru (-8,1% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Venezuela (-13,2% com queda de US$ -0,2 bilhões)
- América Central e Caribe (-5,06 %) - Virgens, Ilhas (Americanas) (-39,8% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Bahamas (-31,8% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Bonaire, Saint Eustatius e Saba (-95,5% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Cuba (-24,0% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Jamaica (-34,9% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-12,54 %) - Irã (-46,3% com queda de US$ -2,0 bilhões) ; Israel (-64,9% com queda de US$ -1,2 bilhões) ; Barein (-17,2% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Emirados Árabes Unidos (-2,7% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-10,12 %) - Marshall, Ilhas (-25,0% com queda de US$ -0,1 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as exportações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre Janeiro/Dezembro 2023 e Janeiro/Dezembro 2022.


Maiores crescimentos no período de Janeiro/Dezembro 2023
Exportação por País
China
Argentina
México
Indonésia
Polônia
89.43
16.64 %
104.31
15.34
8.94 %
16.72
7.05
21.61 %
8.57
3.1
32.51 %
4.1
1.08
61.93 %
1.75
0
30
60
90
US$ FOB em Bilhões


Maiores quedas no período de Janeiro/Dezembro 2023
Exportação por País
Espanha
Índia
Colômbia
Irã
Israel
7.85
−19.5 %
9.75
4.69
−25.62 %
6.3
3.82
−24.45 %
5.06
2.3
−46.32 %
4.29
0.66
−64.86 %
1.88
0.0
2.5
5.0
7.5
10.0
US$ FOB em Bilhões

6 Importações por Bloco e Países.

6.1 Dezembro/2023

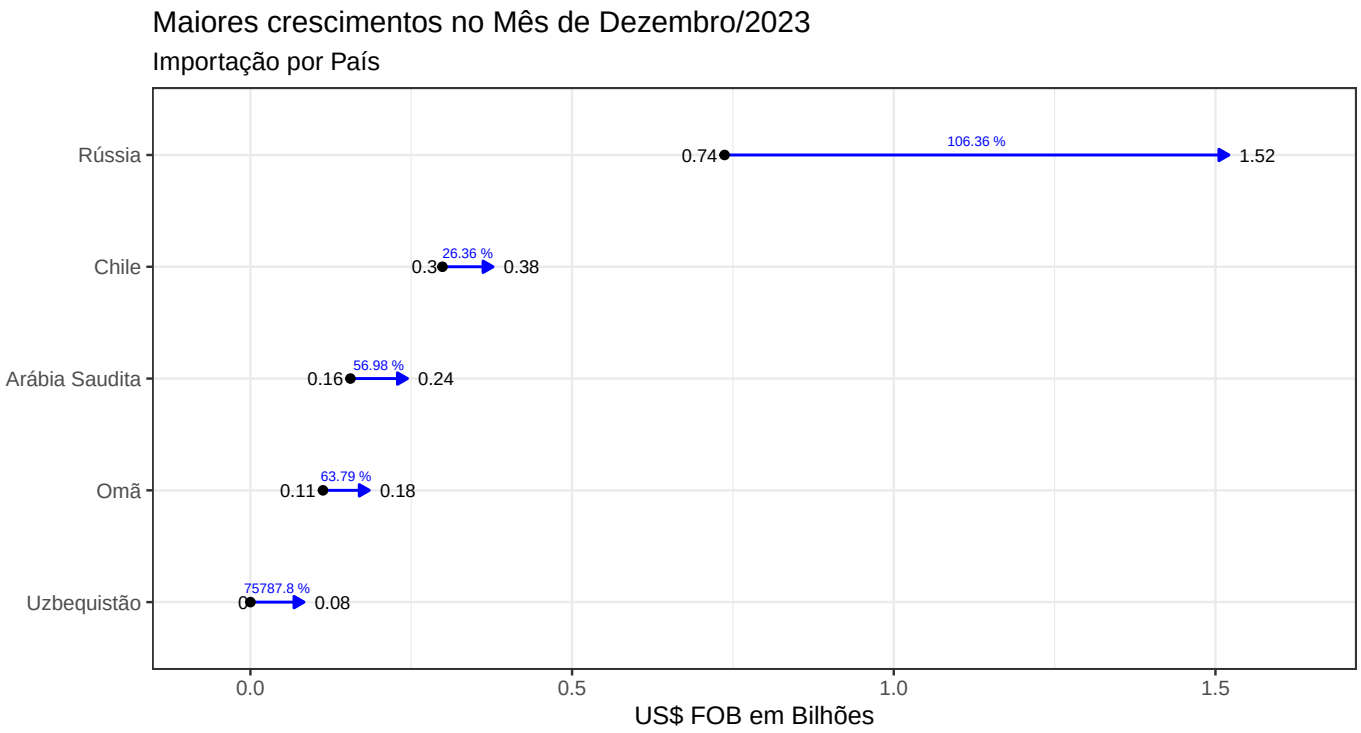
Aumentaram as importações, principalmente, dos seguintes países:

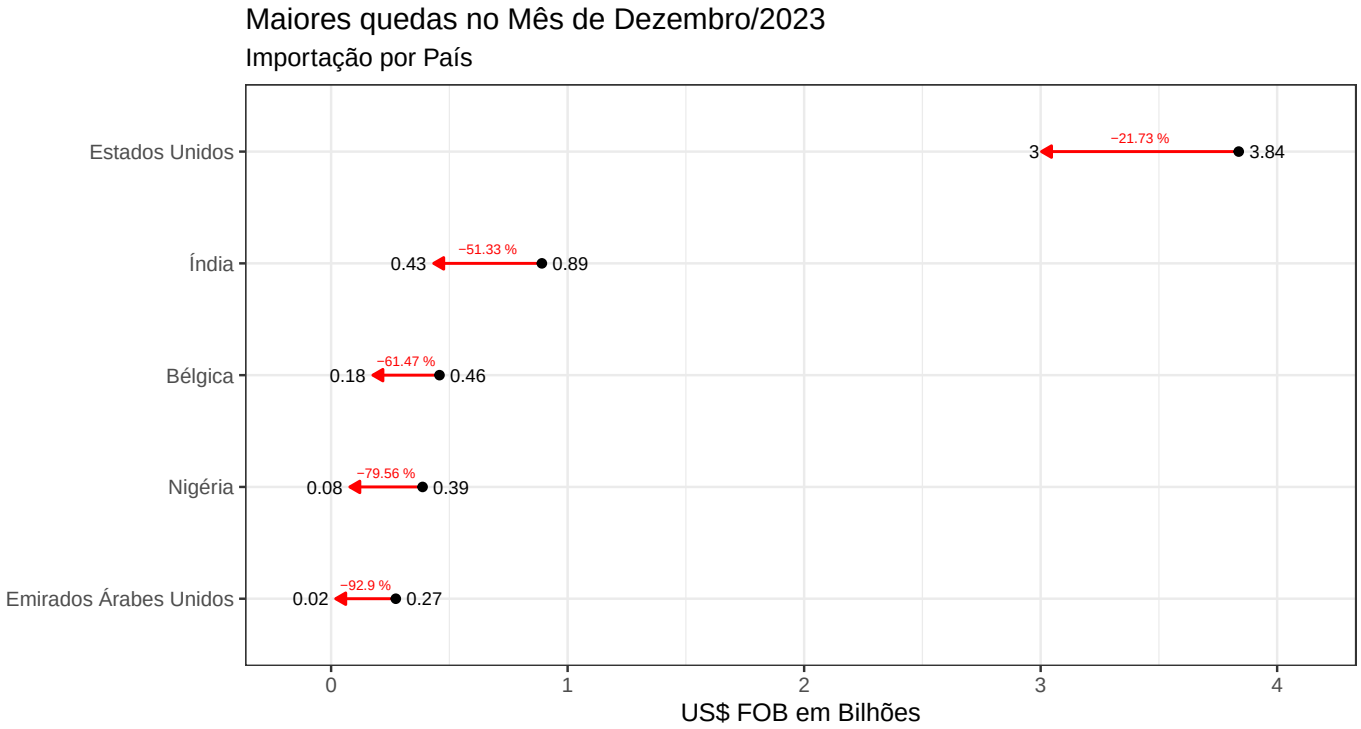
- Europa (3,57 %) - Rússia (+ 106,4% com aumento de US$ 0,8 bilhões) ; Suécia (+ 41,3% com aumento de US$ 0,1 bilhões)

Caíram as importações, principalmente, dos seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-5,88 %) - Índia (-51,3% com queda de US$ -0,5 bilhões) ; China (-2,1% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Singapura (-53,7% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-10,69 %) - Guiana (-99,9% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Argentina (-9,7% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-18,97 %) - Estados Unidos (-21,7% com queda de US$ -0,8 bilhões)
- América Central e Caribe (-45,11 %) -
- Oriente Médio (-20,47 %) - Emirados Árabes Unidos (-92,9% com queda de US$ -0,3 bilhões)
- Oceania (-24,68 %) - Austrália (-25,8% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- África (-68,31 %) - Nigéria (-79,6% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Angola (-100,0% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Argélia (-63,6% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Togo (-100,0% com queda de US$ -0,1 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as importações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre o mês de Dezembro/2023 e Dezembro/2022.


Maiores crescimentos no Mês de Dezembro/2023
Importação por País
Rússia
Chile
Arábia Saudita
Omã
Uzbequistão
0.74
106.36 %
1.52
0.3
26.36 %
0.38
0.16
56.98 %
0.24
0.11
63.79 %
0.18
0
75787.8 %
0.08
0.0
0.5
1.0
1.5
US$ FOB em Bilhões


Maiores quedas no Mês de Dezembro/2023
Importação por País
Estados Unidos
Índia
Bélgica
Nigéria
Emirados Árabes Unidos
3
−21.73 %
3.84
0.43
−51.33 %
0.89
0.18
−61.47 %
0.46
0.08
−79.56 %
0.39
0.02
−92.9 %
0.27
0
1
2
3
4
US$ FOB em Bilhões

6.2 Janeiro/Dezembro 2023

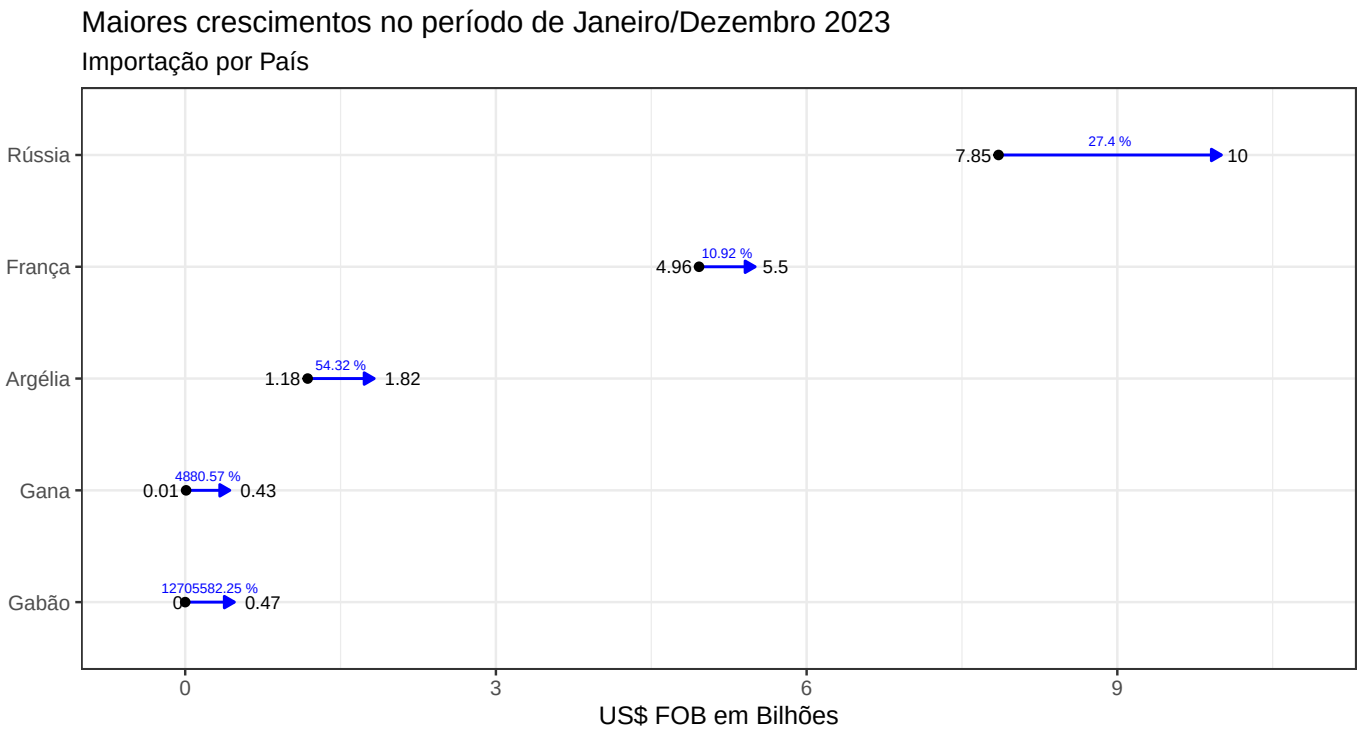
Por origem das importações, aumentaram as compras, principalmente, dos seguintes países:

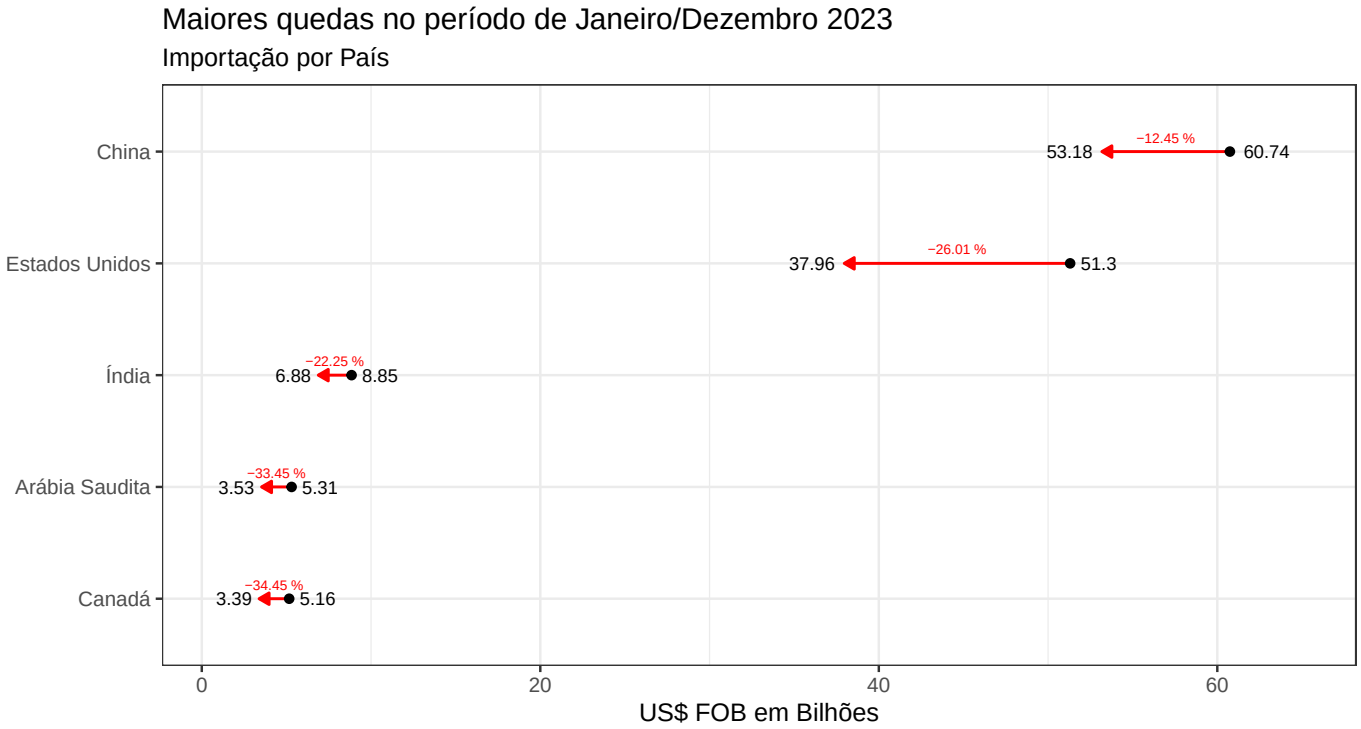
- Europa (4,99 %) - Rússia (+ 27,4% com aumento de US$ 2,2 bilhões) ; França (+ 10,9% com aumento de US$ 0,5 bilhões) ; Alemanha (+ 2,6% com aumento de US$ 0,3 bilhões) ; Itália (+ 5,1% com aumento de US$ 0,3 bilhões) ; Suíça (+ 11,8% com aumento de US$ 0,3 bilhões)

Caíram as compras, principalmente, dos seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-11,83 %) - China (-12,5% com queda de US$ -7,6 bilhões) ; Índia (-22,2% com queda de US$ -2,0 bilhões) ; Coreia do Sul (-11,6% com queda de US$ -0,6 bilhões) ; Taiwan (Formosa) (-14,0% com queda de US$ -0,4 bilhões) ; Indonésia (-21,4% com queda de US$ -0,4 bilhões)
- América do Sul (-5,12 %) - Argentina (-8,4% com queda de US$ -1,1 bilhões) ; Paraguai (-18,3% com queda de US$ -0,7 bilhões) ; Bolívia (-15,9% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Chile (-6,7% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Colômbia (-3,2% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-24,08 %) - Estados Unidos (-26,0% com queda de US$ -13,3 bilhões) ; Canadá (-34,4% com queda de US$ -1,8 bilhões)
- América Central e Caribe (-20,06 %) - Trinidad e Tobago (-44,8% com queda de US$ -0,3 bilhões)
- Oriente Médio (-37,82 %) - Arábia Saudita (-33,5% com queda de US$ -1,8 bilhões) ; Emirados Árabes Unidos (-52,3% com queda de US$ -1,3 bilhões) ; Israel (-36,2% com queda de US$ -0,8 bilhões) ; Catar (-42,2% com queda de US$ -0,5 bilhões) ; Omã (-41,4% com queda de US$ -0,5 bilhões)
- Oceania (-23,84 %) - Austrália (-25,0% com queda de US$ -0,7 bilhões)
- África (-15,6 %) - Nigéria (-64,1% com queda de US$ -1,3 bilhões) ; Marrocos (-31,6% com queda de US$ -0,7 bilhões) ; África do Sul (-36,4% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Congo (-50,7% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Egito (-23,6% com queda de US$ -0,2 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as importações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre Janeiro/Dezembro 2023 e Janeiro/Dezembro 2022.


Maiores crescimentos no período de Janeiro/Dezembro 2023
Importação por País
Rússia
França
Argélia
Gana
Gabão
7.85
27.4 %
10
4.96
10.92 %
5.5
1.18
54.32 %
1.82
0.01
4880.57 %
0.43
0
12705582.25 %
0.47
0
3
6
9
US$ FOB em Bilhões


Maiores quedas no período de Janeiro/Dezembro 2023
Importação por País
China
Estados Unidos
Índia
Arábia Saudita
Canadá
53.18
−12.45 %
60.74
37.96
−26.01 %
51.3
6.88
−22.25 %
8.85
3.53
−33.45 %
5.31
3.39
−34.45 %
5.16
0
20
40
60
US$ FOB em Bilhões

7 Exportações por Bloco e Produtos.

7.1 Dezembro/2023

Os produtos que puxaram o aumento nas vendas por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (31,41 %) - Minério de ferro e seus concentrados (+ 87,6% com aumento de US$ 1,4 bilhões) ; Soja (+ 101,6% com aumento de US$ 0,9 bilhões) ; Açúcares e melaços (+ 356,3% com aumento de US$ 0,7 bilhões) ; Algodão em bruto (+ 116,5% com aumento de US$ 0,3 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (+ 19,2% com aumento de US$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (8,44 %) -
- Oriente Médio (2,12 %) - Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (+ 1.067,5% com aumento de US$ 0,2 bilhões) ; Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 193,9% com aumento de US$ 0,1 bilhões)
- África (8,63 %) - Açúcares e melaços (+ 42,5% com aumento de US$ 0,2 bilhões)

Caíram as vendas, principalmente, nos seguintes produtos:

- Europa (-1,22 %) - Milho não moído, exceto milho doce (-97,7% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Soja (-51,3% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (-45,1% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-15,34 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-50,6% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (-80,2% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-5,4 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-31,3% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (-24,5% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (-93,3% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (-23,1% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-2,19 %) -

7.2 Janeiro/Dezembro 2023

Os produtos que puxaram a queda nas vendas por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (9,19 %) - Soja (+ 16,4% com aumento de US$ 6,0 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (+ 127,1% com aumento de US$ 4,6 bilhões) ; Açúcares e melaços (+ 65,5% com aumento de US$ 2,3 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (+ 7,4% com aumento de US$ 1,7 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 4,3% com aumento de US$ 1,0 bilhões)
- América do Norte (2,66 %) - Açúcares e melaços (+ 96,9% com aumento de US$ 0,7 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 128,3% com aumento de US$ 0,7 bilhões) ; Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes (+ 51,8% com aumento de US$ 0,7 bilhões) ; Soja (+ 134,1% com aumento de US$ 0,6 bilhões) ; Veículos automóveis de passageiros (+ 56,8% com aumento de US$ 0,4 bilhões)

- África (3,54 %) - Açúcares e melaços (+ 30,4% com aumento de US$ 1,1 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (+ 36,2% com aumento de US$ 0,2 bilhões) ; Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos (+ 257,1% com aumento de US$ 0,1 bilhões) ; Café não torrado (+ 160,5% com aumento de US$ 0,1 bilhões) ; Amendoins (+ 141,3% com aumento de US$ 0,1 bilhões)

Caíram as vendas, principalmente, nos seguintes produtos:

- Europa (-9,01 %) - Soja (-25,3% com queda de US$ -1,7 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (-66,6% com queda de US$ -1,5 bilhões) ; Café não torrado (-18,2% com queda de US$ -0,9 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-32,4% com queda de US$ -0,8 bilhões) ; Celulose (-28,2% com queda de US$ -0,7 bilhões)
- América do Sul (-2,33 %) - Veículos automóveis de passageiros (-22,1% com queda de US$ -0,8 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-7,7% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Papel e cartão (-18,1% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados ou chapeados, ou revestidos (-42,2% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Veículos rodoviários (-31,4% com queda de US$ -0,3 bilhões)
- América Central e Caribe (-5,06 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-38,1% com queda de US$ -0,5 bilhões) ; Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (-99,5% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-12,54 %) - Milho não moído, exceto milho doce (-46,3% com queda de US$ -1,3 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-87,0% com queda de US$ -0,9 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (-14,3% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Soja (-9,9% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Gorduras e óleos vegetais, “soft”, bruto, refinado ou fracionado (-92,9% com queda de US$ -0,2 bilhões)
- Oceania (-10,12 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-26,5% com queda de US$ -0,1 bilhões)

8 Importações por Bloco e Produtos.

8.1 Dezembro/2023

Os produtos que puxaram o aumento nas compras por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Europa (3,57 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 82,4% com aumento de US$ 0,6 bilhões) ; Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço (+ 128,3% com aumento de US$ 0,1 bilhões) ; Veículos automóveis de passageiros (+ 138,1% com aumento de US$ 0,1 bilhões)

Caíram as compras, principalmente, nos seguintes produtos:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-5,88 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-95,1% com queda de US$ -0,4 bilhões) ; Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (-58,4% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Outros hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados (-81,6% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (-23,4% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Máquinas de energia elétrica (exceto planta elétrica rotativa do grupo 716) e suas partes (-32,8% com queda de US$ -0,1 bilhões)

- América do Sul (-10,69 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-87,0% com queda de US$ -0,2 bilhões)
- América do Norte (-18,97 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-65,0% com queda de US$ -0,6 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-36,9% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (-65,0% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Gás natural, liquefeito ou não (-100,0% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (-74,9% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (-45,11 %) -
- Oriente Médio (-20,47 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-71,8% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-20,6% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-24,68 %) -
- África (-68,31 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-91,7% com queda de US$ -0,6 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-83,5% com queda de US$ -0,1 bilhões)

8.2 Janeiro/Dezembro 2023

Os produtos que puxaram o aumento nas compras por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Europa (4,99 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 134,9% com aumento de US$ 4,7 bilhões) ; Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+ 12,8% com aumento de US$ 0,6 bilhões) ; Outros medicamentos, incluindo veterinários (+ 21,6% com aumento de US$ 0,5 bilhões) ; Veículos automóveis de passageiros (+ 58,1% com aumento de US$ 0,5 bilhões) ; Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço (+ 95,2% com aumento de US$ 0,4 bilhões)

Caíram as compras, principalmente, nos seguintes produtos:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-11,83 %) - Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (-39,5% com queda de US$ -2,6 bilhões) ; Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-21,1% com queda de US$ -2,4 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-55,8% com queda de US$ -1,6 bilhões) ; Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (-39,7% com queda de US$ -1,6 bilhões) ; Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (-19,2% com queda de US$ -1,1 bilhões)
- América do Sul (-5,12 %) - Trigo e centeio, não moídos (-44,4% com queda de US$ -0,8 bilhões) ; Energia elétrica (-25,9% com queda de US$ -0,4 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (-55,2% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-39,5% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-42,9% com queda de US$ -0,3 bilhões)
- América do Norte (-24,08 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-62,5% com queda de US$ -8,0 bilhões) ; Gás natural, liquefeito ou não (-92,7% com queda de US$ -2,9 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-50,4% com queda de US$ -2,7 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-46,7% com queda de US$ -1,4 bilhões) ; Propano e butano liquefeito (-56,1% com queda de US$ -0,4 bilhões)
- América Central e Caribe (-20,06 %) - Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (-66,7% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-100,0% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-37,82 %) - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-42,8% com queda de US$ -1,8 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-38,5% com queda de US$ -1,2 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-34,4% com queda de US$ -1,2 bilhões) ; Gás natural, liquefeito ou não (-100,0% com queda de US$ -0,2 bilhões) ; Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (-52,4% com queda de US$ -0,2 bilhões)
- Oceania (-23,84 %) - Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-32,7% com queda de US$ -0,7 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-93,9% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Alumínio (-85,3% com queda de US$ -0,1 bilhões)
- África (-15,6 %) - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-35,3% com queda de US$ -1,2 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-58,8% com queda de US$ -0,3 bilhões) ; Prata, platina e outros metais do grupo da platina (-57,5% com queda de US$ -0,2 bilhões) ;

Fertilizantes brutos (exceto adubos) (-62,1% com queda de US$ -0,1 bilhões) ; Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (-64,7% com queda de US$ -0,1 bilhões)